

JOVENS EM FESTA PREPARAM-SE E APRESSAM-SE PARA SE ENCONTRAREM COM O PAPA FRANCISCO

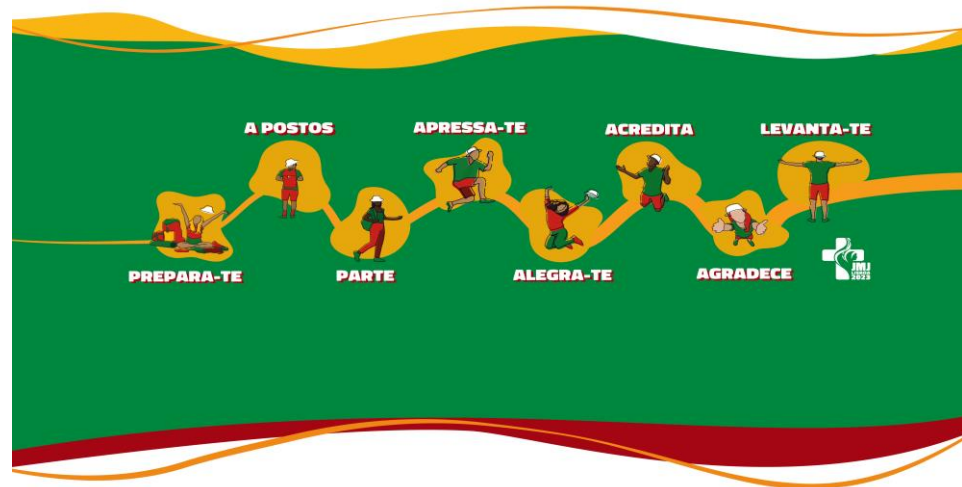
Em Portugal, de Norte a Sul, há jovens a fazer festa e a preparar a festa. Muitos outros estão hoje a caminho de Lisboa para a JMJ 2023.

A festa faz parte dos seus anseios, é-lhe conatural, é a sua praia. Como ninguém, eles a procuram e abrem-se a tudo o que os alegra, festejam com enorme alegria as coisas pequenas das suas vidas. A alegria de estarem juntos é para os jovens acontecimento festivo. Os organizadores das JMJ Lisboa criaram proposta de diferentes etapas do percurso espiritual do peregrino, todas elas são fontes de alegria e de júbilo.



Maria Júlia Vicente, SNSF

31/07/23



Na cidade da alegria, os peregrinos “podem tocar” uma das principais fontes de alegria e de festa ao encontrarem-se consigo mesmos e com Deus, com a misericórdia divina e o perdão. Ali, revestem-se de graça que salva e do traje “nupcial”. Assim, libertos participam do banquete da festividade por excelência, no convívio que a todos irmana e une e os envolve no compromisso da construção da paz que se concretiza em ações concretas.

Este dia 31 de Julho é propício a uma atitude de abertura aos outros nas suas diferenças e ao totalmente Outro. É um desafio abrir as portas do seu coração sem medo, aos outros que, como eles, chegam buscando a mesma luz, procurando o mesmos tipo de razões fortes para viverem e se empenharem em algo Novo. É um tempo para se dar conta que, Cristo é o peregrino que lado a lado caminha com cada um e quer fazer festa com todos.

Hoje é momento propício para consciencializar o que se traz na “bagagem do coração”, o que se tem sido, o que se deseja ser, o que se procura, o que se está disposto a fazer de novo. É oportunidade para abertura às surpresas, ao maravilhoso e belo à sua volta.

A expressão comunicativa de um sorriso encontra espaço propício nas JMJ que são sempre propícias à expressão de lindos sorrisos genuínos. No livro: *a alegria de um sorriso* (2022), o Papa Francisco diz que “o sorriso é uma carícia, uma dádiva de grande valor”. A alegria não é alienação nem euforia. Segundo Francisco” a verdadeira alegria nasce da nossa esperança, de uma fé concreta, que nada nem ninguém nos pode tirar”.

Somos desafiados pelo Papa a que “ofereçamos um sorriso humilde e simples aos outros. Que eles possam sentir o carinho do nosso sorriso. Sorrir é acariciar com o coração e com a alma”.